

### **Papa despede-se «simplesmente»**

#### **como «peregrino»**

Bento XVI despediu-se no dia 28 de fevereiro como um “peregrino”, na última aparição pública do pontificado, que se conclui às 20h00 de Roma (menos uma em Lisboa) por decisão do Papa, que apresentou a sua renúncia.

“Sabeis que hoje é um dia diferente dos outros, já não sou Sumo Pontífice da Igreja - sou-o até às oito da noite, depois já não -, sou simplesmente um peregrino que inicia a última etapa da sua peregrinação nesta terra”, declarou, desde a varanda do palácio apostólico de Castel Gandolfo, arredores de Roma, propriedade da Santa Sé.

O futuro Papa emérito mostrou-se “feliz” à chegada a este local, vindo do Vaticano, de onde tinha partido em helicóptero, sobrevoando a Praça de São Pedro, às 17h07 de Roma.

“Quero ainda com o meu coração, com o meu amor, com a minha oração, com a minha reflexão, com todas as minhas forças interiores, trabalhar para o bem comum, para o bem da Igreja e da humanidade”, acrescentou, ao som das palmas dos presentes e dos sinos.

Bento XVI, de 85 anos, concedeu uma bênção aos presentes, “do fundo do coração”, convidando todos a avançar “juntos no Senhor, pelo bem da Igreja e do mundo”.

“Obrigado, boa noite, obrigado a todos vós”, foram as palavras finais do pontificado, iniciado em abril de 2005, por volta das 17h41 locais (menos uma em Lisboa), após um discurso com pouco mais de dois minutos.

A Igreja Católica não tinha visto qualquer Papa resignar desde 1415, com a abdicação de

Gregório XII.

Bento XVI deverá manter-se no palácio apostólico de Castel Gandolfo, propriedade da Santa Sé, durante um período de pelo menos dois meses, segundo o Vaticano.